



O Instituto Brasileiro de Ação Responsável divulgou o calendário das atividades previstas para o segundo semestre de 2018. No total, 3 Fóruns Nacionais devem ser realizados entre setembro e dezembro. São eles:

- 18 de setembro - III Fórum Nacional Nacional sobre Câncer: avanços no tratamento, tecnologia e suporte ao paciente. [Saiba mais](#) .
- 27 de novembro - X Fórum Nacional sobre Medicamentos no Brasil. [Saiba mais](#) .
- 06 de dezembro - VI Fórum Nacional de Agronegócios no Brasil. [Saiba mais](#) .

Os eventos são gratuitos, realizados em Brasília e reúnem nomes renomados em cada área. Os temas são escolhidos a partir de um longo debate entre especialistas, acadêmicos e sociedade civil que contribuem com o Instituto que é referência nas áreas de saúde, agronegócios e matriz energética - o tripé do cálculo do PIB brasileiro. O Instituto Brasileiro de Ação Responsável, por meio do Programa Ação Responsável, tem o objetivo de criar cenários para que estudiosos, especialistas, instituições públicas e privadas, sociedade civil e políticos entrem em contato com os temas propostos e possam, a partir daí, criar políticas públicas de qualidade e, conseqüentemente, uma profunda transformação cultural no Brasil.

As inscrições para os fóruns já estão abertas. [Clique aqui](#) para se inscrever no III Fórum Nacional Nacional sobre Câncer: avanços no tratamento, tecnologia e suporte ao paciente.

[Clique aqui](#)

para se inscrever no X Fórum Nacional sobre Medicamentos no Brasil.

[Clique aqui](#)

para se inscrever no VI Fórum Nacional de Agronegócios no Brasil

Diagnóstico precoce do câncer

Em setembro, a discussão será a respeito do diagnóstico precoce do câncer. No Brasil, a doença já representa a segunda causa de morte, atrás apenas das cardiovasculares. A estimativa do INCA para o biênio 2018-2019, aponta a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer por ano. O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no país, e a segunda posição é ocupada pelo câncer de próstata, para homens, e de mama, para mulheres. O número de mortes por câncer no país cresceu 31% em quinze anos, de 2000 a 2015, segundo

dados publicados pela OMS. O câncer é a principal causa de morte em 10% das cidades brasileiras, ou seja, 516 municípios sendo que 120 destes apresentam empate com as doenças cardiovasculares.

O tratamento dos diferentes tipos de câncer, em todas as idades, teve expressivos avanços nos últimos anos. Métodos modernos de imagem, análises bioquímicas e métodos de biologia molecular têm permitido o diagnóstico e o estadiamento mais precisos. Pacientes oncológicos atuais recebem terapêuticas baseadas na história natural da doença e em resultados de estudos científicos, além de ser tratado por equipes multiprofissionais. A oncologia clínica também mudou drasticamente graças ao desenvolvimento e comercialização de novas drogas, novas combinações e, mais recentemente, com as drogas-alvo e imunomoduladoras. Os avanços se traduzem em esperança para os pacientes que têm acesso às inovações.

Apesar do importante e reconhecido progresso no tratamento do câncer, a doença continua crescendo, com perspectiva de ser a principal causa de morte em todo o mundo até o ano de 2020, em consequência do crescimento e do envelhecimento da população, bem como da redução na mortalidade infantil e nas mortes por doenças infecciosas em países em desenvolvimento.

O diagnóstico precoce aliado aos atuais métodos terapêuticos e a disseminação das medidas eficazes de prevenção, é fundamental para reduzir a mortalidade por câncer. Entretanto, um número significativo de casos, passíveis de detecção precoce, ainda é diagnosticado em estágios avançados de evolução. O diagnóstico precoce é a maior perspectiva de cura e representa a primeira barreira a ser vencida, com esforço multilateral, envolvendo autoridades governamentais, mídia, população e médicos.